

Para Juiz, incidente foi provocação

O Juiz Paulo César Salomão, Coordenador da Propaganda Eleitoral, considerou provocação do PT os incidentes que antecederam o comício de Lula ontem à tarde na Candelária, onde o fiscal daquela coordenação, Marco Antonio da Silva Magalhães, foi agredido por um petista que colava cartazes em postes. O agressor fugiu, mas o paraguaio Sebastian Rojas Archer, que também colava cartazes, foi preso em flagrante e autuado na Polícia Federal, de onde saiu sob fiança.

Ao saber da agressão, o Juiz foi à Candelária para, segundo disse, tentar convencer os dirigentes do PT a apresentar o agressor e entregar os cartazes. Mas não encontrou qualquer dirigente. Durante sua curta presença na Candelária, o Juiz sentiu os ânimos se exaltarem e requisitou força policial.

O Juiz chegou a admitir a hipótese de cancelamento do comício se a Polícia, a seu mando, tivesse que apreender o material. Mas, alegando "falta geral de bom senso" entre os militantes do PT, o Juiz Salomão deixou a Candelária:

— Acho que tudo isso foi de propósito. O PT está querendo uma vítima, uma nova Volta Redonda. Por isso suspendi a ação policial. Se eles são irresponsáveis, eu não sou.

Em 48 horas foram lavrados oito flagrantes contra membros do PT por desrespeito ao código de propaganda eleitoral através de pichações e colagens de cartazes. Cerca de 40 pessoas foram autuadas na Polícia Federal e ontem o Juiz Paulo César Salomão determinou o fechamento do comitê do PT da Avenida Isabel 47, em Santa Cruz.

Em reunião com os fiscais da coordenação, o Juiz pediu mais empenho, lembrando que desde ontem até o dia 15, haverá um Delegado do DOPS na Polícia Federal especialmente para os flagrantes de infrações à lei de propaganda eleitoral.

O Juiz determinou abertura de inquérito policial e administrativo contra o Delegado da Polícia Federal Josemar Soares Pinto que, na madrugada de ontem, não atendeu à equipe de quatro fiscais da Coordenação que chegou à Polícia Federal com sete petistas presos.